



**INSTITUTO
FEDERAL**

Brasília

Instituto Federal de Brasília

Campus Taguatinga

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

MARIA LETÍCIA AMORIM DE SOUSA

NOTÍVAGO

Terceiro desafio sou de algodão + casa de criadores

Brasília
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo Bibliotecário
Marcelo José Rodrigues da Conceição (CRB1-2323)

Sousa, Maria Letícia Amorim de

S725n Notívago: terceiro desafio sou de algodão+casa de criadores / Maria Letícia Amorim de Sousa. Brasília-DF, 2025.

43 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso Superior (Tecnologia em Design de Moda)
Instituto Federal de Brasília, *Campus* Taguatinga, 2025.

Orientador: Francisco Nunes dos Reis

Junior. Inclui referências.

)

1. Moda. 2. Moda - Coleção. 3. Desenho - Técnica. 4. Concurso de moda. 5. Moda - Criação. I. Título. II. Reis Junior, Francisco Nunes dos. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

CDU 391:744

NOTÍVAGO

Terceiro desafio sou de algodão

Aprovado em 20 de fevereiro de 2025

BANCA EXAMINADORA

Francisco Nunes dos Reis Junior

Presidente(a) / Orientador(a)

Priscila Bosquê

[Nome do segundo membro da banca]
Membro

Suzana Guerra

[Nome do terceiro membro da banca]
Membro

Dedico este trabalho à minha pequena versão infantil, que tanto almejou chegar neste especial momento, criando com as próprias mãos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e minha família pelo apoio contínuo em minha trajetória acadêmica, a todos os profissionais do curso superior de tecnologia da moda IFB que me possibilitaram o aprendizado, bem como aos profissionais de tecnologia da moda Senai- Df que me guiaram pela iniciação no mundo técnico da moda. Por fim, agradeço a oportunidade do concurso “terceiro desafio sou de algodão” criado pela instituição Sou de algodão.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de criação de uma coleção cápsula de moda composta por 6 looks, para o “terceiro desafio sou de algodão+casa de criadores”, sediado pelo movimento Sou de algodão, que tem foco no despertar da responsabilidade coletiva em torno da moda nacional, bem como o consumo consciente. Navegando entre as propostas técnicas e criativas do concurso, o projeto tem sua concepção no entendimento das normas propostas pelo desafio, inicialmente na construção de conceito e tema, para a elaboração de moodboards para inspiração, cartela de cores e materiais, desenhos criativos e por fim, o processo de modelagem e costura de apenas um dos looks. A coleção é apresentada de forma cronológica, relatando o “percurso da noite” aos meus olhos e experiência criacional enquanto artista pelas peças criadas. Situando a madrugada como encontro inspiracional, relatando uma mente viva neste período, o trabalho carrega o nome que melhor caracteriza a persona presente: Notívago. Deste modo, a peça escolhida para ser costurada, foi a peça responsável por abrir a sequência de looks: proposta 1, intitulada “cair da noite”. Com registro em editorial, e a inscrição formalizada, retrata-se aqui também, os resultados e passos a serem dados ao decorrer do concurso, concluindo a experiência fascinante na oportunidade de exercer competências profissionais enquanto aluno.

Palavras-chave: concurso; coleção; inspiração; desafio.

ABSTRACT

The present work aims to report the process of creating a fashion capsule collection composed of 6 looks, for the “*terceiro desafio sou de algodão*”, hosted by the “*Sou de Algodão*” movement, which focuses on awakening collective responsibility around national fashion, as well as conscious consumption. Navigating between the technical and creative proposals of the competition, the project is conceived in the understanding of the standards proposed by the challenge, initially in the construction of concept and theme, for the elaboration of moodboards for inspiration, color and material palette, creative designs and finally , the process of modeling and sewing just one of the looks. The collection is presented chronologically, reporting the course of the night in my eyes and creative experience as an artist through the pieces created. Situating the dawn as an inspirational encounter, reporting a living mind during this period, the work bears the name that best characterizes the present persona: “*Notívago*”. Therefore, the piece chosen to be sewn was the piece responsible for opening the sequence of looks: proposal 1, titled “fall of the night”. With editorial registration, and formal registration, the results and steps to be taken during the competition are also portrayed here, concluding the fascinating experience with the opportunity to exercise professional skills as a student.

Keywords:competition; collection; inspiration; challenge.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- flor Ipomoea Alba.....	15
Figura 2- mariposa Actias Luna.....	16
Figura 3- Lua.....	17
Figura 4 e 6- moodboard 1 e 2/ Figura 5- cartela de cores	20
Figura 7- coleção na íntegra.....	21
Figura 8- cair da noite.....	22
Figura 9- celeste.....	23
Figura 10- criaturas noturnas.....	24
Figura 11- pesadelos.....	25
Figura 12-sonhos.....	26
Figura 13- Alba.....	27
Figura 14- matéria prima	29
Figura 15- molde em miniatura.....	29
Figura 16- risco.....	30
Figura 17- processo de costura e bordado.....	31
Figura 18- top costas.....	33
Figura 19- centro frente.....	34
Figura 20- centro costas.....	35
Figura 21- detalhe ombro.....	36
Figura 22- lateral bordada.....	37
Figura 23- equipe.....	38
Figura 24- captura de tela.....	40
Figura 25 e 26- estúdio sou de algodão.....	41

SUMÁRIO

1.0 Introdução.....	9
1.1 O desafio.....	10
2.0 Desenvolvimento.....	10
2.1 Descrição/relato de metodologia.....	12
2.2 Tema e persona.....	14
2.3 Moodboards, cartela de cores e de materiais.....	19
2.4 Desenhos artísticos.....	20
2.5 Produção da peça/ peça produzida.....	28
3.0 Conclusão.....	42

1.0 introdução

Como estudante de moda, durante os anos vividos na academia, foi recorrente ir ao encontro com propostas e projetos incríveis, que foram explicitamente capazes de impulsionar não só criativamente, mas tecnicamente o desempenho de um discente ativo.

Dentre muitas oportunidades, sejam externas ou internas academicamente falando, todo o processo de desenvolvimento durante o curso me impulsionou e capacitou de diversas formas. Uma das muitas portas contempladas neste processo, foi o projeto externo intitulado: “Desafio sou de algodão+casa de criadores”, neste caso a terceira edição, proposto pelo movimento “sou de algodão” que tem como principal matriz o cultivo e consumo têxtil consciente, incitando a valorização da fibra natural nacional.

Diante do peso positivo e a orientação do professor, foi resoluto para uma caminhante ao fim de formação, a finalmente participação na terceira edição realizada do desafio. Primeiramente, o pensamento voltado às possibilidades existentes enquanto estudante e também nas vantagens de proceder e realizar a inscrição, foram decisivos, depois, a possibilidade de aproveitamento acadêmico para o momento em que se encontra essa apresentação, e toda a aplicação técnica na construção do que era necessário durante todo o processo.

Assim, o objetivo geral foi: relatar o processo de criação de uma coleção para o 3º desafio sou de algodão.

Os objetivos específicos foram:

- Definir conceito da coleção;
- Definir cartela de cores;
- Definir cartela de materiais;
- Realizar desenhos artísticos;
- Produzir uma peça da coleção e realizar fotos da mesma.

1.1 o desafio

O Desafio Sou de Algodão é um concurso que incentiva o uso do algodão brasileiro por estudantes de moda através de suas criações autorais. O projeto é realizado em parceria com a Casa de Criadores, movimento e espaço que abraça novos designs a cada ano. O desafio busca valorizar o algodão brasileiro nas criações dos estudantes, com a promoção da moda brasileira, criativa e responsável, despertando responsabilidade coletiva acerca do tema.

O desafio é aberto a alunos de graduação e dos cursos técnicos profissionalizantes da área da moda e design por todo o país, possibilitando a inscrição dos trabalhos de forma individual ou em duplas. Os trabalhos podem ser dos segmentos de moda masculina, feminina, “alta costura”, prêt à porter, fitness, homewear/loungewear ou streetwear.

2.0 desenvolvimento

O projeto tem como ponto de partida a proposta de criação de uma coleção cápsula por cada participante, contendo 6 looks, todos com descrição de materiais que sejam minimamente 70% compostos por algodão e sejam condizentes com o tema e conceito desenvolvido pelo próprio aluno. Dentre as regras, existem especificações que geram os tópicos da construção, onde por exemplo ao menos um dos looks deveria ser tirado do papel, costurado e fotografado de acordo com as especificações do [regulamento](#). Além das entregas já pontuadas, era necessária a construção de moodboard, proposta e desenhos artísticos com a descrição de matéria prima e construção. Levando o inscrito a explorar conhecimento em diversas áreas como: pesquisa de moda, criação de conceito e desenhos criativos, modelagem, corte e costura, direção de arte e styling além do gerenciamento e organização de processos diante de um projeto 100% autoral.

Cada look proposto deveria ser representado pelo desenho artístico acompanhado pela descrição de materiais e cartela de cores anexados ao envio. Além das especificações pontuais de cada look, existe no processo a construção de moodboard com parte do conceito e parte da cartela de materiais gerais, para melhor direcionamento do que seria utilizado no projeto em sua construção física além do papel. Por fim, o compilado de registro dos processos contava também com o texto descritivo acerca do tema do inscrito.

Todo o processo, culminou então na produção de um dos looks: a realização da ideia, modelando, costurando e fotografando, elevando a possibilidade da existência palpável da criação e colocando a prova as capacidades profissionais em formação, exatamente por se tratar de um projeto direcionado unicamente à estudantes (com regularidade de matrícula e orientação) na diversidade da moda em academia.

Na posição de aluna, ter a oportunidade de ingressar em um projeto multidisciplinar, com abrangência nacional, trazendo visibilidade e ensejo aos voos alçados em uma graduação, é efetivamente proveitoso. A decisão de participar se deu justamente pela capacitação e a literalidade do “desafio”, colocando a prova as muitas engrenagens técnicas e criativas que durante a graduação e trajetória no mundo fashion pude colher. A expectativa de apresentar um projeto autoral ao júri externo, com a possibilidade de um desfile financiado pelo concurso, com toda certeza foi combustível para embarcar na criação e produção do que viria a ser também, meu trabalho de conclusão de curso.

Levando em consideração todo o peso positivo de ter em meu portfólio o projeto organizado e pronto com a participação do desafio, tomei a dose de coragem que qualquer aluno em seus últimos tempos de faculdade precisa: aproveitar as oportunidades que nos são apresentadas enquanto alunos, e desse modo, parti então para a organização inicialmente mental do que poderia tomar forma como minha apresentação de inscrição ao projeto.

2.1 relato de metodologia

Observando todos os passos a serem tomados para a estruturação do projeto, a organização fluiu abraçada ao que era possível de se fazer inicialmente: para desenhar é preciso ideias e estudo visual, para se ter cores e formas, é necessário ter um ponto de partida, para se ter algum look é importante ter um tema e finalmente para costurar é necessário já ter a criação. Desse modo, agarrada ao [regulamento](#) e aos passos necessários para a entrega do desafio, a metodologia utilizada nasce junto ao processo.

Inicialmente: **brainstorming** para decisão de um conceito inicial que guiaria o tema. Unido a pesquisas e a ideia que já se fazia presente, o processo encontra um funil, que especifica e deixa as claras o que se sucederia do conceito, filtrando a raiz do projeto. O projeto nasce com um objeto de inspiração: A lua, e no evoluir das ideias, adquiri então mais objetos capazes de traduzir a significância do que seria extraído para criação. Com um ponto conceito de partida em mãos, criou-se um acervo imagético e ideal, que neste contexto carregou também uma base estrutural de nomes e o presságio de uma possível cronologia para o que seriam os 6 looks.

A construção de referências durou dias, e foi contemplada por inúmeras mudanças até que chegássemos ao **moodboard**, que seria de fato o maior impulsionador visual para o início dos esboços no próximo passo que se daria.

Neste contexto, vários **croquis e rascunhos** começaram a ser criados, explorando a estética e as formas de todo o acervo construído. Um fator importante desta parte do projeto, foi dar atenção ao modo com que cada look desenhado poderia ser costurado e modelado, levando em consideração que ao menos um dos 6 finais, deveria ser produzido para a primeira fase do projeto. Durante a evolução dos desenhos, as referências foram se afunilando até que chegássemos aos desenhos escolhidos, partindo diretamente ao processo de escolha de **cores e matéria prima**, gerando por fim os croquis desenhados em folha A4, pintados por marcadores à base de álcool.

Após o estabelecimento de ideias em desenhos, esmiucei também os **textos e as palavras** já pré definidas, delimitando não apenas o nome de cada look, mas também construindo o **texto de apresentação** do projeto, uma das partes mais importantes, com a capacidade de traduzir em palavras cada peça criada. Atrelado a isso, passamos para a construção dos textos descritivos de cada look, elucidando materiais, que se transformaram na **cartela de materiais**: exemplo de **materiais** que seriam utilizados na construção das peças, esses foram unidos através de pesquisa e percepção de cada look.

Com isso, fomos para a parte palpável das criações, para realização de **modelagem e costura** da roupa escolhida. Em termos bem sinceros, a modelagem fluiu de forma não convencional. No momento de início da etapa de modelar a peça, fugi dos termos comuns apresentados até então pela faculdade por acreditar na eficiência de processos adaptados, não produzindo algo chapado no papel, tampouco algo tridimensional no manequim. A modelagem foi construída em tamanho 38 (pedido do regulamento) com diagrama do molde feito em miniatura no papel, pensado e articulado de forma plana diretamente no tecido, assim como são construídas as peças de alfaiates, o molde foi riscado com giz removível e sofreu alterações de ajuste conforme a matemática das partes se desenrolava. A costura foi realizada em jeans pesado 100% algodão em laboratório da faculdade, utilizando o manequim como apoio para melhorias e entendimento da etapa.

Por fim, **passadoria e fotos**. O fechamento dos processos se deu com o editorial para as fotos da peça costurada, com aluguel de estúdio, acompanhamento de equipe audiovisual profissional, modelo, maquiadora e styling realizado por mim. O dia e a ação de fotografar foi regada pelo conceito abordado no projeto: a noite como estrela central e personagem presente como um ser pertencente à ela, levando à tona a concepção das ideias através da obra completa.

2.2 tema e persona

Abraçando a ideia de gerar uma coleção e conceito que fossem originais e de algum modo, tocantes a quem receberia a proposta artística e técnica, me envolvi com situações internas e alinhamentos externos, para enfim entender o que seria a força motora para a criação de tudo o que procederia no desenvolvimento. Contemplando a liberdade do desafio de criar, entendi que seria interessante me encontrar com motivos pessoais, sentimentos que me abordam com frequência, justamente diante da caminhada enquanto criadora, estudante e artista.

Durante muitas fases da vida, encontrei refúgio e até um certo conforto na presença da lua, nosso satélite natural. Por mais hilário ou banal que possa soar em relação a um contexto inspiracional, ela se tornou grande companheira e estimuladora criativa em minha jornada, desse modo tornou-se também o primordial fator de construção do meu projeto para o desafio. Inicialmente relatei a posição da lua enquanto objeto representativo, trazendo as claras sentimentos que se tornavam frequentes diante da rotina angustiante de uma artista na busca por se encontrar com seus sonhos. Daí, encontramos não só um tema inicial, mas também uma persona!

Caracterizada por alguém encarregada de viver do que se cria da própria mente, uma artista encontra fora de si, objetos que aliviam o suplício dos processos. Alguém que se conecta com a noite, encontra com dor e beleza seu álibi para criar e existir através disso. Vestindo-se por fim, da beleza e do mistério presente em sua jornada, aqui representada por minha própria caminhada, em um corpo feminino. Deste modo, partimos para processos de especificação e amadurecimento do tema, levando em consideração a Lua como ponto inicial, guia e refúgio, estendemos a visão ao que de fato se relacionaria com as angústias de um criador e os seres viventes da noite. Levando em consideração a noite como o berço para a criação, a organização e não ironicamente a ansiedade, o sonho da noite se reverte à proatividade, nem sempre sendo a mais saudável ou convidativa.

Obtendo o caminho dado ao que nos levaria: “o ser humano, ser da noite”, encontramos símbolos inspiracionais capazes de nos conectar de forma palpável à ideia aqui instaurada, sendo eles:

FLOR: Ipomoea Alba: se abre com a noite, o momento que ocorre sua polinização por mariposas (principalmente)Intitulado também "flor da lua". Este objeto é um presente efêmero, e por mais que se articule pela noite, tem em si o nome de "Alba" relacionando sua cor com alvorada, luz e claridade. Sua presença, de outro modo, carrega nas pétalas o presságio do dia.

Figura 1: Flor Ipomoea Alba



Fonte: <https://www.inaturalist.org/taxa/164075-Ipomoea-alba> (2024)

MARIPOSA: Actias Luna: tem movimentação noturna. Expectativa de vida de 1 semana, com o único objetivo de reproduzir (pode-se relacionar com a agonia e o desejo criacional em corações artísticos, o suplício presente em tentar deixar o que há de si {criação} no mundo) tem marcas em suas asas que se assemelham esteticamente a fase Gibosa da Lua (fase intermediária do ciclo lunar, que ocorre entre a lua cheia e o quarto minguante).

Figura 2: Mariposa Actias-luna



Fonte: <https://images.app.goo.gl/M5xELNYwvmMmYXsdA> (2018)

A LUA: o grande astro noturno, insígnia emocional. O satélite natural, aqui, manifesta-se como referencial de criação, servindo como guia literal e inspiração.

Figura 3: Lua



Fonte: <https://search.app/SexALPATxaqzSic58> (2023)

Com isso, se faz apresentável o conceito que define e orienta esta coleção:

Notívago: característica de quem ou o que é noturno, vive na noite, cultiva hábitos noturnos e ali convive. Notívago é um referencial impalpável, trata-se de um adjetivo inerente a algo ou alguém.

Texto autoral conceitual e descritivo da raiz do projeto (texto construindo no processo de criação):

“Derivado de ‘noite’ e ‘vagar’ o termo se abre como significado explícito e também subjetivo de uma realidade cultivada e diluída entre muitas pessoas. Aqui se cria um mundo e uma nova atmosfera, o tempo corre diferente e se vagam os corpos com o medo e também a esperança.

Se encontram unidos nesse momento, o tormento de mentes incansáveis e a sensação de euforia mais absoluta que se pode um homem acolher: jaz o medo de ser, cria-se por fim o gomo do peito com os sonhos, dói na pele.

Estima-se, por vozes que gritam na mente, que existe na noite, o aconchego mais irregular encontrado pela tormenta da incessante procura de ser o que é. Cultiva-se nesse momento, a companhia da lua, e sua atmosfera como possível solo fértil. Mesmo indigesto, um condenado artista, se deita com a noite, e ali, se transforma também uma de suas criaturas, se acompanha delas e de algum modo, se acomoda no vasto silêncio ruidoso carregado pela densidade presente: a própria noite, objeto do indeclinável encontro consigo mesmo, ou de outro modo, a tormenta deste.

Notívago por fim se torna, quem dali se busca, vaga entre suas próprias linhas e inexistências, aqui renasce o sentido de tudo, o presságio do dia e de uma nova busca. As folhas batem com ansiedade e recuam as criaturas que se guiam com os poucos clarões que lhes dão acesso ao fim: a lua os assiste.”

Maria Letícia Amorim de Sousa para terceiro desafio sou de algodão (2024)

2.3 moodboards, cartela de cores e materiais

2. desenhos artísticos

Figura 7: coleção na íntegra



Fonte: compilação de desenhos artísticos autorais da coleção de forma cronológica (2024)

LOOK 1

CAIR DA NOITE



LOOK 2

CELESTE



LOOK 3

CRIATURAS NOTURNAS



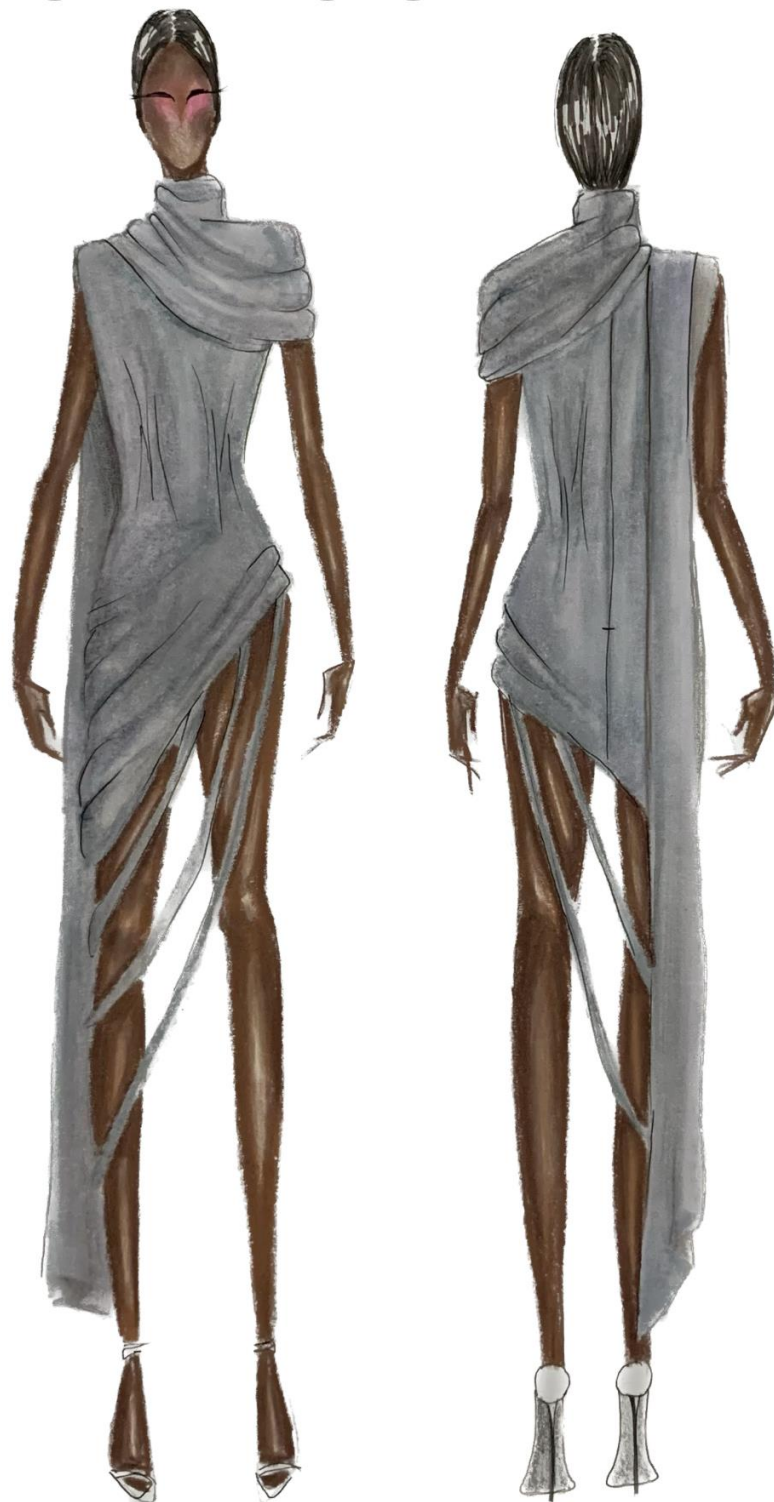
LOOK 4

PESADELOS



LOOK 5

SONHOS



LOOK 6
ALBA



FIGURA 8- LOOK 1: CAIR DA NOITE

Jeans pesado 100% algodão. O nome da peça remete à chegada da noite, sendo assim o look de abertura da coleção, robusto, elegante e intrigante como a própria noir se apresenta.

FIGURA 9- LOOK 2: CELESTE

Sarja 100% algodão com estruturação interna. A peça tem por característica estética e advinda de seu nome a representação da lua, com aspecto intrigante e apaixonante.

FIGURA 10- LOOK 3: CRIATURAS NOTURNAS

Jeans 100% algodão. O nome carrega o significado de apresentação da peça: elementos capazes de trazer características de bichos e insetos noturnos, como os pelos representados por aplicação de tecido e o olho presente também em asas de mariposas.

FIGURA 11- LOOK 4: PESADELOS

Sarja leve 100% algodão. A peça leva seu nome à tona com sua superfície não harmoniosa e assustadora dependendo do ponto de vista, gerando sentimentos cultivados por “ pesadelos” ao telespectador.

FIGURA 12- LOOK 5: SONHOS

Sarja leve 100% algodão. A peça carrega aspecto quase fantasioso e mágico a fim de relacionar visualmente a agradável atmosfera do sonhar.

FIGURA 13- LOOK 6: ALBA

Jeans 100% algodão. O look tem a pretensão de referenciar uma das insígnias da coleção: a flor Ipomoea Alba, carregando características que se integram ao layout original da natureza da flor, e tons mais claros de jeans, representando o presságio do dia.

2.5 produção da peça/peça produzida

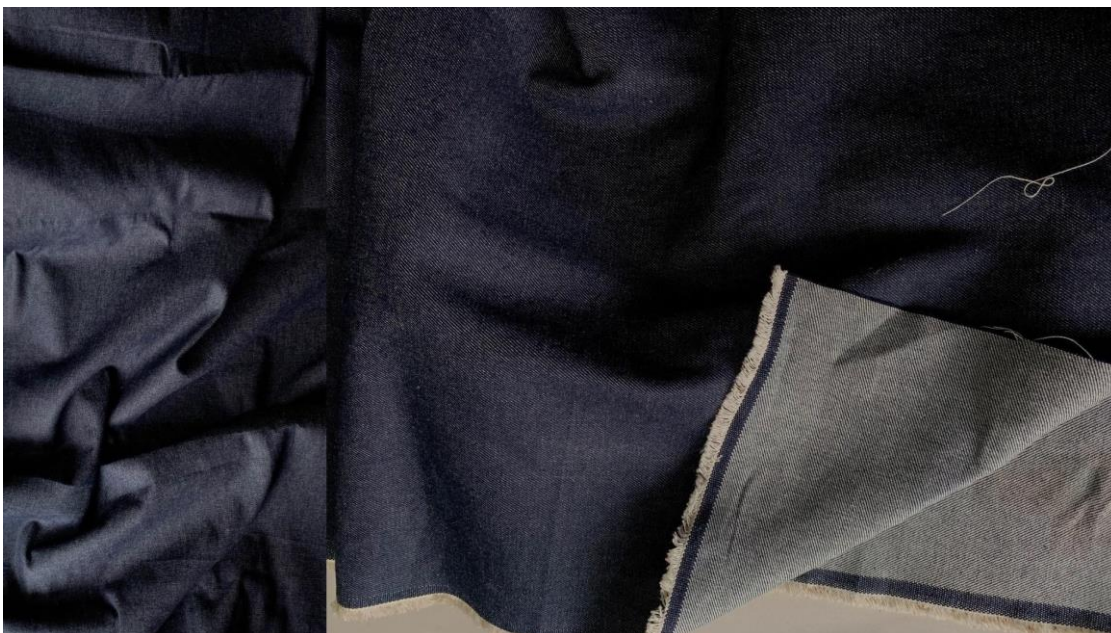
Concluindo o processo de desenvolvimento das criações, após a concepção dos desenhos, alcançamos o alinhamento necessário para selecionar a peça que desempenharia um papel crucial em uma das etapas do desafio: a costura

Levando em consideração o corpo cronológico de coleção, acrescido ao tempo de produção escasso até a data limite, foi decidido entre mim e o orientador que a peça ideal para se construir naquele momento, seria justamente a primeira, denominada “Cair da noite”. Levando em consideração o desenho, o tipo de caimento e o material já imaginado para a produção, esse foi o momento de garimpar para encontrar a melhor solução têxtil.

Precisávamos de jeans, que fosse minimamente 70% algodão, que não necessitasse entretela, com caimento e coloração próximos ao conceito estabelecido. Foi quando surgiu a oportunidade de utilizar um material de acervo que carregava exatamente as características que precisaríamos para o processo: um jeans pesado 100% algodão com toque confortável, estrutura impecável e uma coloração perfeitamente elegível para o que gostaríamos. Com o tecido em mãos, para partir ao processo de modelagem, houve o estudo de vestimenta e funcionalidade da peça, para que aviamentos e acabamentos pudessem ser adquiridos, respeitando o projeto do look. O que me levou ao profundo processo de reflexão entre as propostas já explicitadas por mim em moodboard e o que de fato poderia ser de valia para a peça.

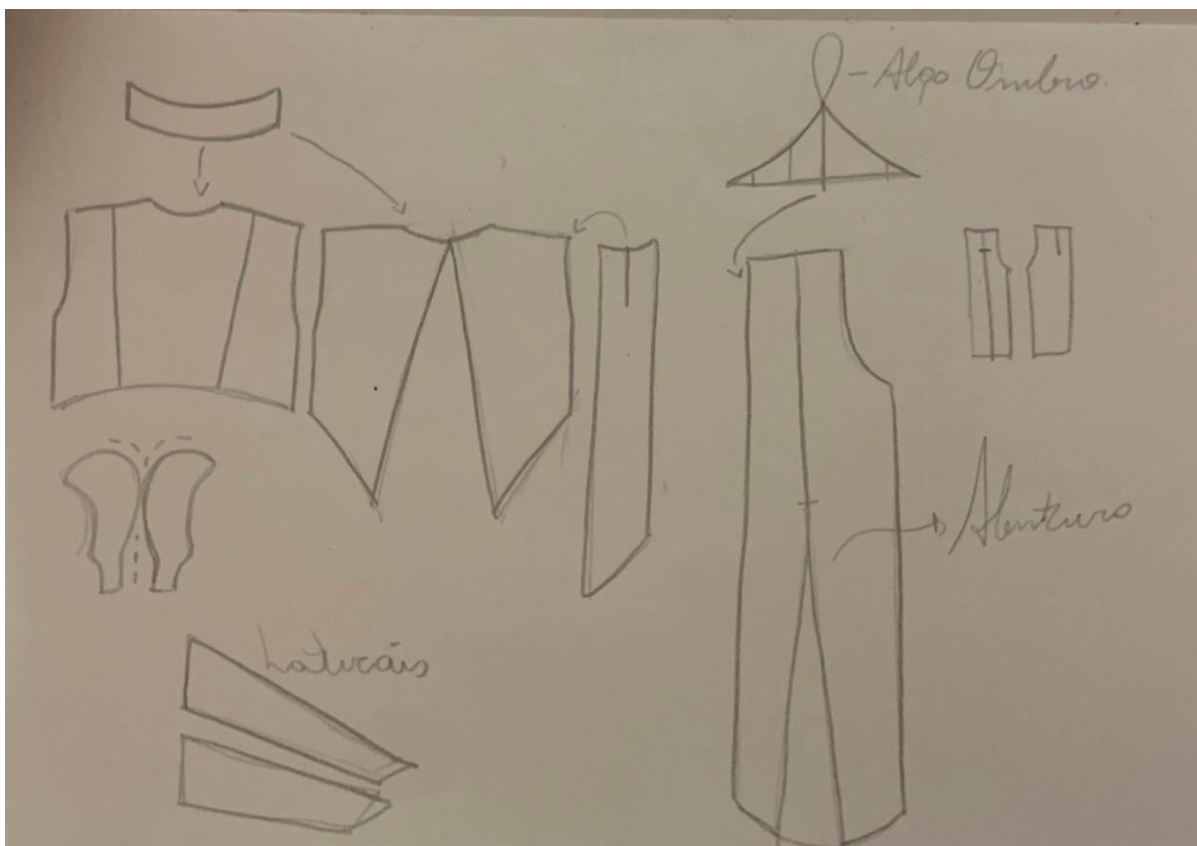
Após decidir a matéria prima, parti para o entendimento de que tipo de molde seria utilizado no processo. Inicialmente testando uma construção 2D em papel, me desfiz da ideia, a fim de economizar tempo, e diagramei as duas peças do look diretamente no tecido, utilizando as medidas do manequim padrão do desafio (38) e as interpretações necessárias para o modelo. Com a peça sendo em teoria uma das menos complexas contidas na coleção, somado ao fator tempo, decidi por conselho do orientador não produzir uma peça piloto. Mesmo com os riscos, confiei no conhecimento agregado à minha trajetória e assim, iniciei o processo que viria após a finalização do risco e do corte no tecido, etapa essa, finalizada ainda em minha residência.

Figura 14: matéria prima



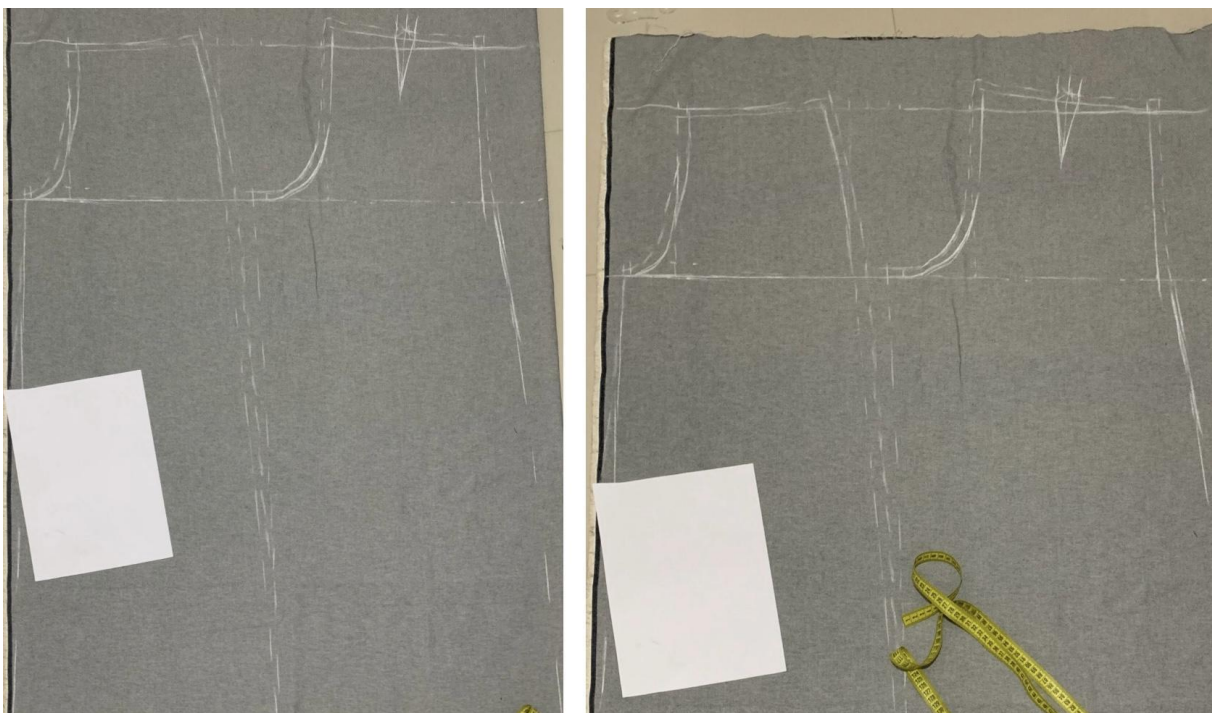
Fonte: imagem autoral da matéria prima utilizada no look 1 “cair da noite” (2024)

Figura 15: molde em miniatura



Fonte: imagem autoral de sketchbook com o desenho prévio da modelagem (2024)

FIGURA 16: RISCO



Fonte: registro autoral de diagramação da parte inferior do look/calça (2024)

Após o corte da peça, muito por ter optado pela não presença de uma peça piloto, resolvi alinhavar o look inteiro manualmente, para desse modo já realizar uma prova na modelo. Logo no início do projeto, entendendo a necessidade de realizar as fotos dos looks para a inscrição ser completa, contatei uma amiga modelo com o manequim indicado, para que pudéssemos colaborar no projeto, o que facilitou a prova posteriormente. Neste contexto, vestimos o look e com muita satisfação tive êxito com a vestibilidade e caimento, fiz alguns pequenos ajustes, mas pude evidenciar que a modelagem de fato havia funcionado e eu poderia partir para a costura em segurança.

Para a realização da costura, foi acordada a utilização dos laboratórios do vestuário, no campus Taguatinga, mediante autorização do orientador do projeto, possibilitando a utilização de maquinários essenciais como manequins, máquina de costura e ferro industrial. Com isso, a cada pequena parte unida do look na costura o manequim era vestido, para que assim fosse possível visualizar o progresso e registrar passo a passo ao orientador.

Neste momento, já estávamos na última semana para a realização da inscrição, o que me fez buscar algumas soluções para a escassez de tempo e os detalhes morosos da peça, levando em consideração que a decisão de participar do desafio foi tomada poucas semanas antes do prazo final para participação. Foi então que observando a peça vestida em meu próprio corpo, entendi que o acabamento interno (que seria em viés de algodão) de maneira alguma apareceria nas fotos, o que me faria ganhar tempo com a possibilidade de finalizar acabamentos internos mais tranquilamente logo após o editorial que registraria o look. Desse modo, construí toda a peça utilizando os laboratórios do vestuário, no campus Taguatinga por dois dias, finalizando apenas a etapa dos bordados em casa.

Os detalhes bordados foram construídos em simples intenções, em fio prateado simulando raízes, que irradiavam de pontos estratégicos das duas peças, o que brilhou de forma inenarrável no tecido previamente escolhido.

Figura 17: processo de costura e bordado



Fonte: registros autorais do processo de construção e bordado da peça (2024)

Neste meio tempo, foi necessária a organização de como funcionaria efetivamente o dia do editorial, para colher as fotos de inscrição. Entendendo a urgente necessidade de entregar fotos com boa qualidade, a decisão é que o melhor seria uma sessão em estúdio, até para que houvesse uma atenção fotográfica unicamente voltada ao look. Com o estúdio decidido, a modelo (**Anne de Souza**) confirmada, fechamos por fim a equipe de fotografia (**Gabriel Tenório e Thiago Yuri**) e beleza (**Índigo Montiel**), o que foi essencial para que tudo corresse da melhor maneira possível! Passei previamente algumas referências do que me agradava em termos visuais, para que desse modo pudessemos trabalhar juntos acima do conceito de “Notívago”. Com a equipe alinhada, fomos juntos ao estúdio no dia 29 de abril de 2024, faltando apenas 2 dias para o final do prazo das inscrições, realizamos uma sessão de 5 horas com fotos incríveis e testes conceituais enriquecedores é verdadeiramente emocionantes, pois até o dado momento, jamais havia passado pela experiência de liderar uma equipe para um projeto autoral.

Unindo a genialidade e profissionalismo de cada um em sua competência, os resultados foram efetivamente como o esperado para a apresentação do projeto. Styling feito por mim, unido com maestria ao trabalho de beleza, retratado com notável talento pelos responsáveis pela fotografia! Diante dos resultados, constatei que o dever efetivamente estava cumprido.

Ainda no mesmo dia, pude selecionar as fotos que seriam publicadas juntamente com a minha inscrição, e com o aval do orientador responsável, o documento tomou forma unindo conceito, desenhos, vídeo de apresentação, peça produzida e moodboards, sendo enviado por fim no dia 30 de Abril de 2024, um dia antes do fechamento das inscrições.

Fotos selecionadas para a inscrição:

Figura 18: top costas



Fonte:

fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri (2024)

Figura 19: centro frente



Fonte: fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri (2024)

Figura 20: centro costas



Fonte: fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri (2024)

Figura 21: detalhe ombro



Fonte: fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri (2024)

Figura 22: lateral bordada



Fonte: fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri (2024)

Figura 23: equipe



Fonte: fotografia de Gabriel Tenório e Thiago Yuri, equipe (2024)

Com todo o processo de finalização encaminhado após a inscrição e entrega do material construído, era necessário retomar o acabamento da peça, afinal com a possibilidade de passar para a próxima etapa (semifinal), era de suma importância garantir que o look “Cair da noite” estaria pronto para o envio à São Paulo. Deste modo, parti mais uma vez para o laboratório do vestuário, campus Taguatinga e finalizei a etapa da costura dos acabamentos,

Pode-se dizer, que o período da espera é uma das etapas mais assustadoras, onde deixamos tudo o que construímos carinhosamente a fim de receber uma resposta. Impulsionada por um trabalho bem feito e o sentimento de satisfação com a minha entrega, decidi com calma aguardar até o dia 17 de maio de 2024. Chegado o dia em que todos nós inscritos receberíamos a notícia da desclassificação ou continuação para a semifinal, fui abordada pelo comunicado via WhatsApp, que alegremente informava sobre o êxito e classificação do projeto construído por mim dentro do desafio.

Por fim, para enviar as peças, foi necessário apenas um dia de trabalho, revisando bordados, reajustando fechamentos e realizando a passadoria final. Armazenei a peça junto à papel de seda em uma caixa, e despachei nos correios dia 29 de maio, seguindo o protocolo do desafio, registrando rastreio e envio em nossa conversa virtual, para esperar a chegada do pacote em segurança e posteriormente receber o resultado da nova fase em questão. Para a realização de avaliação do júri, a peça foi vestida e fotografada novamente ao chegar em São Paulo.

Figura 24: captura de tela



Fonte:

captura de tela de WhatsApp pessoal (2024)

Figura 25 e 26: estúdio sou de algodão



Fonte: imagens realizadas pela equipe do desafio Sou de algodão, São Paulo (2024)

3.0 Conclusão

Acompanhada por um alegre sentimento e muito orgulho enquanto estudante, pude ver reconhecimento em meu trabalho, estímulo para a trajetória e capacidade em minhas mãos.

No dia 05 de julho saiu a classificação para a final do concurso, e o trabalho “Notívago” não estava entre os dois representantes do centro oeste. Mesmo com o resultado, como descrito em edital, a roupa construída permaneceu sob jurisdição do desafio, se tornando por fim acervo do movimento Sou de Algodão. .

A descontinuidade não é a pretensão de quem produz para o fim, mas o processo torna-se tão frutuoso, que nos transformamos em profissionais mais seguros, competentes e capazes. Participar do desafio, ter o reconhecimento em ser classificada em termos tão complexos como semifinalista, foi de fato um marco para mim, a possibilidade de colocar a prova tantas capacitações adquiridas ao longo da vida, perceber o real potencial de criação e a linda capacidade de encontrar histórias em imagens, formas em histórias e eventualmente coleções em sentimentos, foi este de fato, o meu troféu mágico!